

A exemplo da maçã, procura-se otimizar a exploração da pêra no Brasil, objetivando reduzir as importações. A Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, através de sua coleção de pereiras, introduzidas a partir de 1989, vem obtendo bons resultados com algumas cultivares introduzidas de diversas regiões do Brasil, além de outras vindas da Europa e da Ásia. Cada cultivar é representada por três plantas, sendo cada planta uma repetição, espaçadas de 5,0X2,0 metros. Os dados fenológicos resumidos no ciclo 95/96 são os seguintes; Floração - Ocorreu a partir de 10/09/95, destacando-se a cultivar Triunfo como a primeira a florescer, seguida por 'Kieffer', 'Africana', e 'Pirus'; Maturação - Iniciou-se em 27/12/95 e terminou em 30/01/96, tendo a cultivar Triunfo novamente destaque como a mais precoce e Pirus como a mais tardia. Na produção por planta, destacaram-se as cultivares Triunfo (53 Kg/planta), Africana (33 Kg/planta), Kieffer (32 Kg/planta) e Pirus (18 Kg/planta). Os dados fenológicos e de produção observados, indicam que esta cultura tem um futuro promissor, já que a floração da maioria dos materiais foge à época de maior incidência de geadas e a colheita dos frutos antecede a entrada da pêra importada (CNPq).